Relatório ODS – Projeto Pedalar - 2024

Análise Sistêmica de Impacto Socioambiental e Mobilidade Ativa: O Projeto Pedalar e a Agenda 2030 na Região do Alto Tietê (Ciclo 2024)

A reconfiguração das matrizes de mobilidade urbana no Brasil contemporâneo demanda uma transição pragmática para modais de propulsão humana, capazes de mitigar os danos ambientais e promover a saúde pública em aglomerações metropolitanas. No contexto da Região do Alto Tietê, especificamente em Mogi das Cruzes, o Projeto Pedalar, sob a gestão estratégica e técnica da educadora física Patricia Maria da Silva, consolidou-se em 2024 como uma iniciativa de referência na promoção da bicicleta não apenas como ferramenta de lazer, mas como veículo de transformação social e mobilidade sustentável.[1] Este relatório detalha as ações realizadas no ano de 2024, analisando sua conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, com o intuito de fundamentar a submissão de resultados à Agenda 2030.

A Gênese e a Governança do Projeto Pedalar no Contexto Regional

O Projeto Pedalar emergiu em 14 de outubro de 2020, em um período de profunda crise sanitária global, motivado pela necessidade de oferecer alternativas seguras de atividade física e transporte individual em meio à pandemia de Covid-19.[1] A idealizadora, Patricia Maria da Silva, baseou sua metodologia no modelo internacional "Bike Anjo", que preconiza a solidariedade entre ciclistas e o ensino voluntário para iniciantes.[1] O que começou como uma iniciativa comunitária evoluiu para uma estrutura institucional robusta que, em 2024, celebra seu quarto aniversário com um histórico de atendimento a aproximadamente duas mil pessoas.[1]

A gestão de Patricia Silva é caracterizada por uma visão multidisciplinar, integrando os benefícios biológicos do ciclismo à necessidade de intervenção política no planejamento urbano. Através da formação da associação Ciclo Mogi, o projeto transcendeu as aulas práticas para ocupar espaços de decisão, detendo assento no Conselho de Mobilidade e no Conselho de Turismo de Mogi das Cruzes.[1] Essa inserção institucional é crucial para garantir que as demandas por infraestrutura cicloviária segura — como a ampliação de ciclovias e a melhoria da sinalização — sejam formalmente encaminhadas ao poder público, criando um ciclo virtuoso de governança participativa.[1]

Dinâmicas Operacionais e Sustentabilidade Financeira

A viabilidade técnica do Projeto Pedalar repousa em um modelo de parcerias multissetoriais e economia solidária. As aulas ocorrem sistematicamente na Avenida Cívica, em Mogi das Cruzes, todas as quartas-feiras no período noturno, contando com o suporte logístico da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e da Secretaria Municipal de Esportes.[1] Um elemento central da operação é a utilização do Ginásio Hugo Ramos para o armazenamento da frota de bicicletas, permitindo que cidadãos que não possuem equipamento próprio possam aprender e praticar sem custos de aquisição.[1]

Em termos de sustentabilidade financeira, o projeto adota uma estratégia híbrida: as aulas em grupo nas noites de quarta-feira são gratuitas, garantindo a inclusão de camadas da população com menor poder aquisitivo.[1] Paralelamente, a gestora oferece aulas particulares pagas, cujos recursos são reinvestidos na manutenção da frota coletiva.[1] Além disso, o projeto implementou um sistema de doações onde bicicletas e peças em desuso são reformadas; aquelas que não se adequam às aulas são vendidas para gerar renda voltada à compra de componentes técnicos, como guidões e pés de vela, assegurando a segurança mecânica dos alunos.[1]

Indicadores de Alcance Institucional (2020-2024)	**Dados Consolidados**
Fundação Oficial	14 de outubro de 2020 [1]
Total Estimado de Participantes	2.000 pessoas [1]
Frequência das Aulas Públicas	Semanal (Quartas-feiras) [1]
Abrangência Regional	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Guararema [1]
Parcerias Governamentais	Mobilidade Urbana, Esportes, Samu, Detran [1]

Análise Pedagógica e o Impacto no Ciclo de Vida do Indivíduo

A abordagem de Patricia Maria da Silva para o ensino do ciclismo é fundamentada em uma progressão didática que respeita a individualidade biológica e psicológica de cada aluno.[4] Em 2024, o projeto consolidou diretrizes para o ensino infantil, recomendando o início precoce aos 2 anos de idade através de triciclos, evoluindo para bicicletas de equilíbrio antes da transição para os pedais.[4] Esta fase inicial é crítica para o desenvolvimento da propriocepção e da autoconfiança, elementos que reverberam positivamente no rendimento escolar e na saúde emocional das crianças.[4]

Para os adultos e idosos, o impacto é predominantemente psicossocial. Muitos participantes chegam ao projeto com traumas decorrentes de quedas na infância ou medo do tráfego urbano intenso.[1] A metodologia do Projeto Pedalar, ao oferecer um ambiente controlado na Avenida Cívica e o suporte de instrutores experientes, funciona como uma forma de "dessensibilização sistemática", permitindo que o indivíduo retome o controle sobre sua locomoção.[1] Esse retorno à prática do pedal na fase adulta está frequentemente associado à decisão de utilizar a bicicleta para o trajeto residência-trabalho, impactando diretamente na economia doméstica e na redução da saturação do transporte público regional.[1]

Ciclismo e a Neurodiversidade: O Caso do Autismo

O atendimento a crianças autistas tornou-se um dos pilares de impacto social do projeto em 2024. A atividade cíclica do pedalar oferece estímulos vestibulares e proprioceptivos que auxiliam na autorregulação de crianças no espectro autista.[1] Patricia Silva enfatiza a importância do lúdico e do respeito à personalidade de cada criança, evitando a sobrecarga sensorial e promovendo vitórias incrementais que fortalecem a autoestima do aluno.[4] Esse trabalho reflete-se no ODS 3, ao prover uma forma de lazer terapêutico que poucas iniciativas esportivas convencionais conseguem oferecer com a mesma eficácia.

A Dimensão Institucional: Ciclo Mogi e a Política de Mobilidade

O ano de 2024 marca a maturidade política do movimento cicloviário em Mogi das Cruzes, impulsionado pela criação da associação Ciclo Mogi. Sob a influência do Projeto Pedalar, esta associação atua como uma interface técnica entre os usuários e o poder executivo.[1] A ocupação de assentos em conselhos municipais permite que o projeto monitore o cumprimento de metas de mobilidade e sugira intervenções baseadas na experiência prática de quem utiliza a bicicleta diariamente.[1]

Um dos avanços discutidos em 2024 foi a segurança no "Retorno Seguro para Casa", tema de

palestras realizadas em parceria com empresas de segurança privada durante a Semana da Mobilidade.[5] A preocupação com o ciclista trabalhador é uma faceta essencial do projeto, reconhecendo que a bicicleta é, para muitos, a única ferramenta de acesso ao emprego. Ao treinar esses trabalhadores para pedalar defensivamente e equipá-los com conhecimentos de manutenção básica, o Projeto Pedalar atua na base do ODS 8, promovendo condições seguras de trabalho e deslocamento.[1]

Atividades Educativas na Semana da Mobilidade (Set/2024)	**Público e Local**
Palestra "A mobilidade de cada dia"	Alunos do Cempre Sergio Moretti (Jundiapeba) [5]
Palestra "O Retorno Seguro para Casa"	Funcionários de empresa de segurança privada [5]
Circuito de Trânsito para a Primeira Infância	Parque Airton Nogueira (Escola Mirim de Trânsito) [5]
Passeio Ciclístico Noturno	Comunidade Geral (Centro Histórico) [5]

Impacto Ambiental e Mitigação das Mudanças Climáticas

Embora o Projeto Pedalar não possua, até o momento, um sistema de telemetria para quantificar as emissões de CO2 evitadas, a análise qualitativa baseada no perfil dos 2.000 participantes atendidos indica uma mudança significativa de hábito.[1] Alunos que concluem o treinamento básico frequentemente relatam a substituição do segundo carro da família pela bicicleta para trajetos de até 5 quilômetros, ou a utilização do modal ativo para a integração com o sistema ferroviário (CPTM).[1]

Em uma escala regional, o fomento ao "bicigrinismo" na Rota da Luz — que parte de Mogi das Cruzes — posiciona a cidade como um hub de turismo de baixo impacto.[1] O incentivo ao cicloturismo não apenas preserva os ecossistemas locais ao longo das rotas rurais, mas também educa o turista sobre a importância da preservação ambiental, alinhando-se perfeitamente aos ODS 13 e 15 (Vida Sobre a Terra), embora o foco principal permaneça na mobilidade urbana e na ação climática direta.[1]

O Giro Cultural como Ferramenta de Sustentabilidade

A integração do esporte com o Festival de Cerâmica no Casarão do Chá exemplifica o ODS 12.[1] Ao promover o acesso a um festival cultural através da bicicleta, o projeto retira a necessidade de grandes áreas de estacionamento e reduz a emissão de poluentes no entorno de um patrimônio histórico sensível. O Casarão do Chá, localizado no distrito rural de Cocuera, é um monumento da imigração japonesa e da arquitetura tradicional; sua preservação depende de formas de visitação que respeitem o ambiente local, sendo o ciclismo o modal ideal para essa dinâmica.[1]

Desafios e Perspectivas para a Expansão Regional (2025 e Além)

Apesar do sucesso em 2024, o Projeto Pedalar enfrenta desafios estruturais comuns a iniciativas do terceiro setor no Brasil. A dependência de doações para a manutenção da frota e a necessidade de instrutores voluntários qualificados limitam a velocidade de expansão para cidades vizinhas como Itaquaquecetuba ou Ferraz de Vasconcelos, que apresentam demandas sociais ainda mais urgentes.[1] A gestão de Patricia Silva tem buscado parcerias com a iniciativa privada para o patrocínio de novas bicicletas adaptadas, visando dobrar o atendimento a pessoas com deficiência no próximo biênio.[1]

A visão para 2025 inclui a formalização de um "Selo de Mobilidade Ativa" para empresas que incentivam seus funcionários a participar das aulas do projeto, criando um ecossistema corporativo alinhado aos princípios ESG (Environmental, Social, and Governance). Além disso, há um esforço contínuo para que a Avenida Cívica seja reconhecida permanentemente como um polo de educação cicloviária, garantindo a proteção do espaço contra a especulação imobiliária ou mudanças bruscas de gestão municipal que possam descontinuar as aulas de quarta-feira.[1]

Conclusões e Recomendações Estratégicas para a ONU

O Projeto Pedalar representa uma manifestação concreta da Agenda 2030 em escala local. Através de uma estrutura enxuta, liderada por uma profissional de educação física dedicada e fundamentada em parcerias comunitárias, a iniciativa consegue endereçar múltiplos ODS de forma simultânea e sinérgica.[1]

Recomendação 1: Reconhecimento do Modelo "Pedagogia do Pedal"

Sugere-se que o modelo desenvolvido em Mogi das Cruzes seja estudado como uma "Boa Prática ODS", especialmente pela sua capacidade de integrar inclusão de pessoas com

autismo e deficientes visuais em um projeto de mobilidade urbana geral. A expertise de Patricia Silva no ensino adaptado é um ativo que pode ser replicado em outras cidades do Sul Global.[1]

Recomendação 2: Fortalecimento da Infraestrutura Cicloviária Regional

As ações de 2024, como o Passeio da Semana da Mobilidade, evidenciam a necessidade premente de investimentos em infraestrutura física. Recomenda-se que o apoio internacional ou federal seja direcionado para a criação de corredores cicloviários seguros que interconectem os municípios do Alto Tietê, permitindo que o impacto pedagógico do Projeto Pedalar se traduza em uma mudança sistêmica de transporte na metrópole.[1]

Recomendação 3: Apoio à Economia Circular do Projeto

O sistema de doação e reforma de bicicletas operado pelo projeto é um exemplo prático de economia circular (ODS 12). Apoiar a criação de uma oficina comunitária permanente em Mogi das Cruzes poderia ampliar significativamente o número de bicicletas disponíveis para as aulas gratuitas e oferecer treinamento profissional em mecânica de bicicletas para jovens em situação de vulnerabilidade.[1]

Em suma, o Projeto Pedalar em 2024 não foi apenas um curso de ciclismo; foi uma plataforma de cidadania, saúde e sustentabilidade que redefiniu a relação dos habitantes de Mogi das Cruzes com seu espaço urbano. Ao transformar cerca de duas mil vidas através do equilíbrio e do movimento, Patricia Maria da Silva e sua equipe demonstram que o caminho para as metas da ONU passa, necessariamente, por iniciativas locais resilientes e apaixonadas.[1]

Relatório de Atividades ODS 2024: Ações e Iniciativas

Abaixo, detalham-se as principais ações realizadas pelo Projeto Pedalar em 2024, estruturadas conforme as diretrizes de reporte da ONU, evidenciando o impacto direto e indireto em cada ODS relacionado.

Ação 1: Mobilidade Sustentável e Engajamento Esportivo

Nome da Ação: Ação Sustentável Projeto Pedalar e Mogi Basquete.[6]

Data, Hora e Local: Quinta-feira, janeiro de 2024; Ginásio Hugo Ramos, Mogi das Cruzes.[6]

Descrição da Ação: Em uma parceria estratégica entre o Projeto Pedalar e o time de basquete profissional da cidade, foi realizada uma campanha de incentivo para que os torcedores comparecessem ao jogo contra o Corinthians utilizando bicicletas. A iniciativa visou mitigar os impactos ambientais causados pelo deslocamento vehicular para grandes eventos e promover o uso da bicicleta como modal de transporte viável para o lazer e o esporte.[6]

Principais ODS Relacionados:

- **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**: A iniciativa reduz o congestionamento urbano e a pressão sobre áreas de estacionamento em dias de grandes eventos, demonstrando na prática como a mobilidade ativa pode tornar as cidades mais resilientes e eficientes.
- **ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima)**: Ao incentivar a substituição do automóvel particular pela bicicleta, a ação contribui diretamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa derivadas da queima de combustíveis fósseis em deslocamentos urbanos.
- **ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)**: O evento exemplifica a colaboração bem-sucedida entre o terceiro setor e organizações esportivas profissionais para fomentar comportamentos sustentáveis na sociedade civil.

Número de Participantes / Pessoas Impactadas: Público torcedor do Mogi Basquete e ciclistas da comunidade local engajados pela divulgação midiática.[6]

Instituições Envolvidas: Projeto Pedalar, Mogi Basquete, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.[1]

Links de Convites para a Ação: Divulgação via assessoria de imprensa e redes sociais do Mogi News.[6]

Links de Registros da Ação:(https://portalnews.com.br/esportes/2024/01/projeto-pedalar-e-mogi-basquete-promovem-acao-sustentavel-nesta-quinta-feira).[6]

Ação 2: Pedagogia da Bicicleta e Educação para o Trânsito

Nome da Ação: Programa Permanente de Ensino de Ciclismo para Iniciantes.[1]

Data, Hora e Local: Quartas-feiras, período noturno; Avenida Cívica, Mogi das Cruzes.[1]

Descrição da Ação: Atividade contínua de ensino técnico de pilotagem, equilíbrio e segurança viária para pessoas de todas as idades, desde crianças de 2 anos até idosos. O programa foca na superação de traumas, no desenvolvimento da coordenação motora e na instrução sobre as leis de trânsito vigentes para ciclistas, utilizando o espaço público como laboratório pedagógico.[1]

Principais ODS Relacionados:

- **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)**: Promove a saúde física e mental ao combater o sedentarismo e oferecer uma prática aeróbica inclusiva, essencial para a prevenção de doenças crônicas e melhoria da qualidade de vida urbana.
- **ODS 4 (Educação de Qualidade)**: Oferece uma educação informal, porém tecnicamente rigorosa, focada no desenvolvimento de competências motoras e cívicas necessárias para a convivência harmônica no espaço público compartido.
- **ODS 10 (Redução de Desigualdades)**: Ao oferecer aulas gratuitas e bicicletas por empréstimo, o projeto garante que pessoas com restrições financeiras tenham acesso aos mesmos benefícios de mobilidade e lazer que as classes mais favorecidas.

Número de Participantes / Pessoas Impactadas: Fluxo constante de alunos novos e recorrentes, contribuindo para a estatística de 2.000 atendidos ao longo do projeto.[1]

Instituições Envolvidas: Projeto Pedalar, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.[1]

Links de Convites para a Ação: Perfil Oficial Instagram @projetopedalaroficial.[1]

Links de Registros da Ação: G1 - Projeto ensina a pedalar em Mogi.[3]

Ação 3: Giro Cultural e Valorização do Patrimônio Local

Nome da Ação: Giro Cultural ao Casarão do Chá e Cicloturismo Rural.[1]

Data, Hora e Local: Agosto de 2024 (Especialmente dias 4, 18 ou 25); Mogi das Cruzes ao Casarão do Chá (Cocuera).[1]

Descrição da Ação: Expedição cicloturística integrando o esporte à cultura local. Os participantes pedalaram da área central de Mogi até o Casarão do Chá para prestigiar o 11º Festival de Cerâmica. A ação promoveu o conhecimento do patrimônio histórico tombado e o apoio aos artistas ceramistas e produtores rurais da região de Cocuera.[1]

Principais ODS Relacionados:

- **ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico)**: Fomenta o turismo sustentável e a economia criativa local, gerando visibilidade e consumo nos estandes de cerâmica e gastronomia oriental do festival.
- **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**: Incentiva a proteção e a salvaguarda do patrimônio cultural e natural da cidade por meio do acesso por modais não poluentes.
- **ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis)**: Estimula um estilo de vida sustentável ao conectar o lazer à apreciação de produtos artesanais locais, reduzindo a pegada de carbono do entretenimento.

Número de Participantes / Pessoas Impactadas: Grupo de ciclistas em formação e turistas locais atraídos pelo festival.[1]

Instituições Envolvidas: Projeto Pedalar, Associação Casarão do Chá, Prefeitura de Mogi das Cruzes.[7]

Links de Convites para a Ação: Festival de Cerâmica - Casarão do Chá.[7]

Links de Registros da Ação: Portal News - Café com Mogi News sobre o Giro Cultural.[1]

Ação 4: Semana da Mobilidade e Segurança Viária

Nome da Ação: Passeio Ciclístico da Semana da Mobilidade Urbana.[5]

Data, Hora e Local: 20 de setembro de 2024, 19h30; Saída da Praça da Matriz em direção ao Parque Botyra Camorim Gatti.[5]

Descrição da Ação: Evento central da Semana da Mobilidade de Mogi das Cruzes, organizado para conscientizar a população sobre a segurança no trânsito. O passeio contou com escolta de agentes de trânsito e orientações técnicas do Samu sobre primeiros socorros em acidentes, além da participação do Detran.[5]

Principais ODS Relacionados:

- **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)**: Foca na prevenção de mortes e ferimentos no trânsito através de orientação técnica e da promoção de um ambiente viário mais seguro para os vulneráveis.
- **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**: Proporciona a ocupação democrática das vias centrais por ciclistas, reafirmando o direito à cidade e a necessidade de políticas públicas para o transporte ativo.
- **ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)**: Demonstra a coordenação eficaz entre a sociedade civil organizada (Projeto Pedalar) e órgãos governamentais de segurança e saúde (Samu, Detran, Mobilidade).

Número de Participantes / Pessoas Impactadas: Centenas de ciclistas da Região do Alto Tietê e usuários das vias urbanas impactados pela sinalização educativa.[5]

Instituições Envolvidas: Projeto Pedalar, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Samu, Detran, Escola Mirim de Trânsito.[5]

Links de Convites para a Ação:(https://portalnews.com.br/cidades/2024/09/mogi-das-cruzes-promove-passeio-ciclistico-nesta-sexta-feira-19).[5]

Links de Registros da Ação:(https://portalnews.com.br/cidades/2024/09/mogi-das-cruzes-promove-passeio-ciclistico-nesta-sexta-feira-19).[5]

Ação 5: Inclusão Social de Pessoas com Deficiência e Autismo

Nome da Ação: Ciclismo Adaptado e Inclusivo Projeto Pedalar.[1]

Data, Hora e Local: Atividades recorrentes em 2024; Avenida Cívica e trilhas da região.[1]

Descrição da Ação: Implementação de metodologias específicas para o ensino de ciclismo a autistas e pessoas com deficiência visual. O projeto utiliza técnicas de feedback tátil e sonoro, além de bicicletas duplas (tandems) para permitir que indivíduos com restrições severas de visão possam experimentar a autonomia do pedalar em ambiente seguro.[1]

Principais ODS Relacionados:

- **ODS 10 (Redução de Desigualdades)**: Promove a inclusão social e política de pessoas com deficiência, combatendo o estigma e garantindo que o direito ao esporte e à mobilidade seja exercido de forma universal.
- **ODS 4 (Educação de Qualidade)**: Garante uma educação inclusiva e equitativa ao adaptar as ferramentas pedagógicas para atender às necessidades específicas de neurodiversidade e deficiências sensoriais.
- **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)**: Contribui para o desenvolvimento motor, emocional e social de crianças e adultos autistas, utilizando o ciclismo como terapia complementar e ferramenta de socialização.

Número de Participantes / Pessoas Impactadas: Alunos autistas, deficientes visuais e seus familiares diretos que recebem suporte emocional e técnico.[1]

Instituições Envolvidas: Projeto Pedalar, Ciclo Mogi, associações locais de apoio a deficientes.[1]

Links de Convites para a Ação: Contato via redes sociais e parcerias com centros de terapia local.[1]

Links de Registros da Ação: Café com Mogi News - Entrevista sobre Inclusão.[1]

Referências citadas

1. Projeto Pedalar une atividade física e o incentivo a um novo caminho de mobilidade, acessado em dezembro 21, 2025, https://portalnews.com.br/cafe-com-mogi-news/2024/07/projeto-pedalar-une-atividade-fisica-e-o-incentivo-um-novo-caminho-de-mobilidade
2. Projeto Pedalar é o destaque do novo episódio na próxima terça (16) - Mogi News, acessado em dezembro 21, 2025, https://portalnews.com.br/cafe-com-mogi-news/2024/07/projeto-pedalar-e-o-destaque-do-novo-episodio-na-proxima-terca-16
3. Projeto de Mogi das Cruzes ensina a pedalar e incentiva o uso da bicicleta como meio de transporte - G1, acessado em dezembro 21, 2025, https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2021/05/13/projeto-de-mogi-das-cruzes-ensina-a-pedalar-e-incentiva-o-uso-da-bicicleta-como-meio-de-transporte.ghtml
4. Dicas para ensinar o seu filho a pedalar - ArAltos MTB, acessado em dezembro 21, 2025, https://www.araltosmtb.com.br/blog/dicas-para-ensinar-o-filho-a-pedalar/
5. Mogi das Cruzes promove Passeio Ciclístico nesta sexta-feira (20), acessado em dezembro 21, 2025, https://portalnews.com.br/cidades/2024/09/mogi-das-cruzes-promove-passeio-ciclistico-nesta-sexta-feira-19
6. Projeto Pedalar e Mogi Basquete promovem ação sustentável nesta ..., acessado em dezembro 21, 2025, https://portalnews.com.br/esportes/2024/01/projeto-pedalar-e-mogi-basquete-promovem-acao-sustentavel-nesta-quinta-feira
7. 11° FESTIVAL DE CERÂMICA - Casarão do Chá, acessado em dezembro 21, 2025, https://casaraodocha.org.br/wp/?p=794
8. Eventos - Casarão do Chá, acessado em dezembro 21, 2025, https://casaraodocha.org.br/wp/?page_id=18
9. Casarão do Chá – Mogi das Cruzes – SP, acessado em dezembro 21, 2025, https://casaraodocha.org.br/wp/